

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS VALENÇA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE CONSULTA À COMUNIDADE

Proposta de implantação do Mestrado Profissional em Meio Ambiente e
Agroecologia

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Valença – BA
Setembro de 2026

1 Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Baiano – Campus Valença, no exercício de suas atribuições previstas na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), apresenta o relatório da consulta realizada junto à comunidade acadêmica e à sociedade civil sobre a proposta de implantação do Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Agroecologia.

A consulta integra o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e teve por objetivo conhecer a percepção de discentes, docentes, técnico-administrativos em educação e representantes da sociedade civil acerca da pertinência da proposta, de sua relação com o desenvolvimento do território do Baixo Sul da Bahia e das condições institucionais (infraestrutura, corpo docente e corpo técnico-administrativo) para sua oferta. Os resultados aqui apresentados destinam-se a subsidiar a gestão do Campus, os órgãos colegiados e a comissão responsável pela elaboração da proposta do curso.

2 Metodologia

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário eletrônico, aplicado na plataforma Opina, no período de 26 de agosto a 4 de setembro de 2026. A participação foi voluntária e anônima. O instrumento continha uma questão de identificação do segmento e sete questões de avaliação com escala ordinal de cinco opções: “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Péssimo” e “Não sei responder”.

Foram registradas 200 respostas válidas.

Para efeito de análise, adotou-se como indicador principal o percentual de avaliações positivas (soma de “Ótimo” e “Bom”), complementado pela análise do percentual de “Ótimo” isolado, que permite distinguir as dimensões com adesão plena daquelas com avaliação apenas satisfatória.

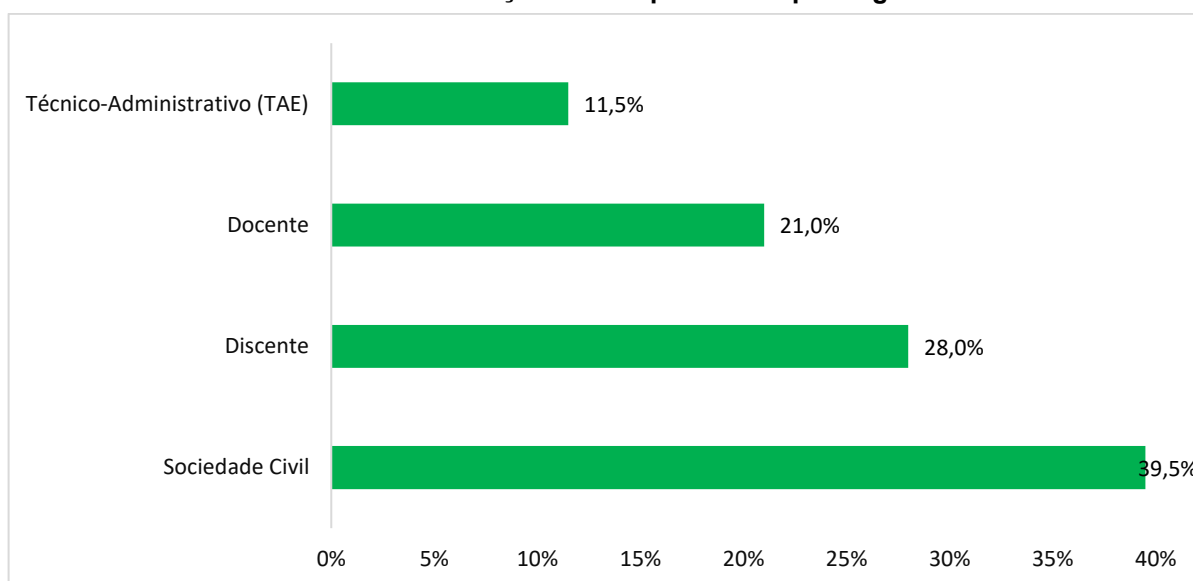
3 Perfil dos respondentes

A consulta contou com participação de todos os segmentos. A Sociedade Civil foi o grupo mais representado (39,5%), seguida por discentes (28,0%), docentes (21,0%) e técnico-administrativos (11,5%). A expressiva participação externa é um dado relevante, pois demonstra o interesse do território na proposta e confere legitimidade social à consulta.

Tabela 1 – Respondentes por segmento

Segmento	Respondentes	Percentual
Sociedade Civil	79	39,5%
Discente	56	28,0%
Docente	42	21,0%
Técnico-Administrativos (TAE)	23	11,5%
Total	200	100,0%

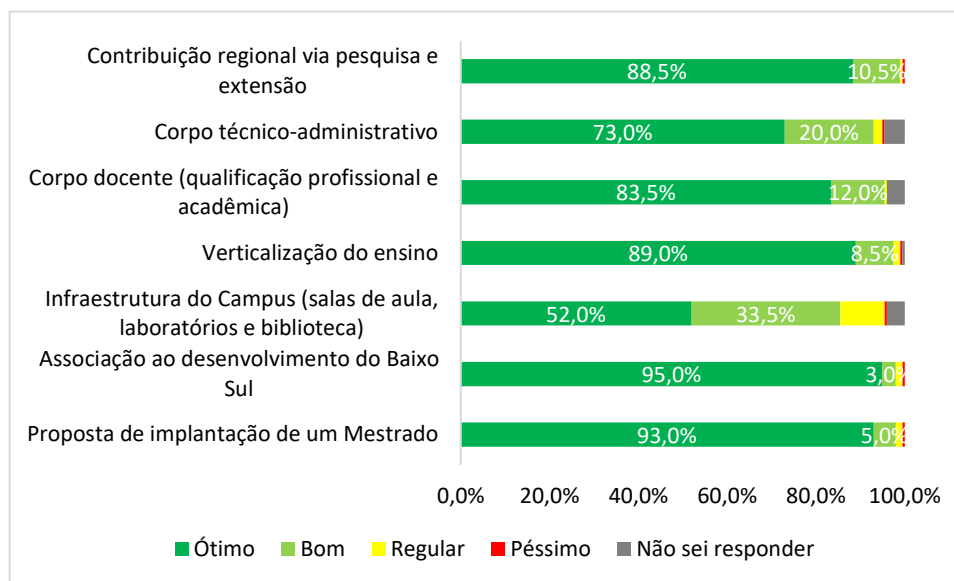
Fonte: CPA – Campus Valença, 2026.

Gráfico 1 – Distribuição dos respondentes por segmento

Fonte: CPA – Campus Valença, 2026.

4 Resultados por dimensão

O Gráfico 2 e a Tabela 2 sintetizam as respostas às sete questões avaliativas. Em seis das sete dimensões, as avaliações positivas superam 92%, e o conceito “Ótimo” isolado ultrapassa 72%. A infraestrutura do Campus destaca-se como a única dimensão em que o conceito “Ótimo” se aproxima da metade das respostas.

Gráfico 2 – Avaliação da comunidade por dimensão

Fonte: CPA – Campus Valença, 2026.

Tabela 2 – Distribuição das respostas por dimensão

Dimensão avaliada	Ótimo	Bom	Regular	Péssimo	Não sei	Ótimo + Bom
Proposta de implantação do Mestrado	93,0%	5,0%	1,5%	0,5%	0,0%	98,0%
Associação ao desenvolvimento do Baixo Sul	95,0%	3,0%	1,5%	0,5%	0,0%	98,0%
Infraestrutura (salas, laboratórios, biblioteca)	52,0%	33,5%	10,0%	0,5%	4,0%	85,5%
Verticalização do ensino	89,0%	8,5%	1,5%	0,5%	0,5%	97,5%
Corpo docente (qualificação)	83,5%	12,0%	0,5%	0,0%	4,0%	95,5%
Corpo técnico-administrativo	73,0%	20,0%	2,0%	0,5%	4,5%	93,0%
Contribuição regional via pesquisa e extensão	88,5%	10,5%	1,5%	0,5%	0,0%	99,0%

Fonte: CPA – Campus Valença, 2026. Percentuais sobre o total de respostas de cada questão.

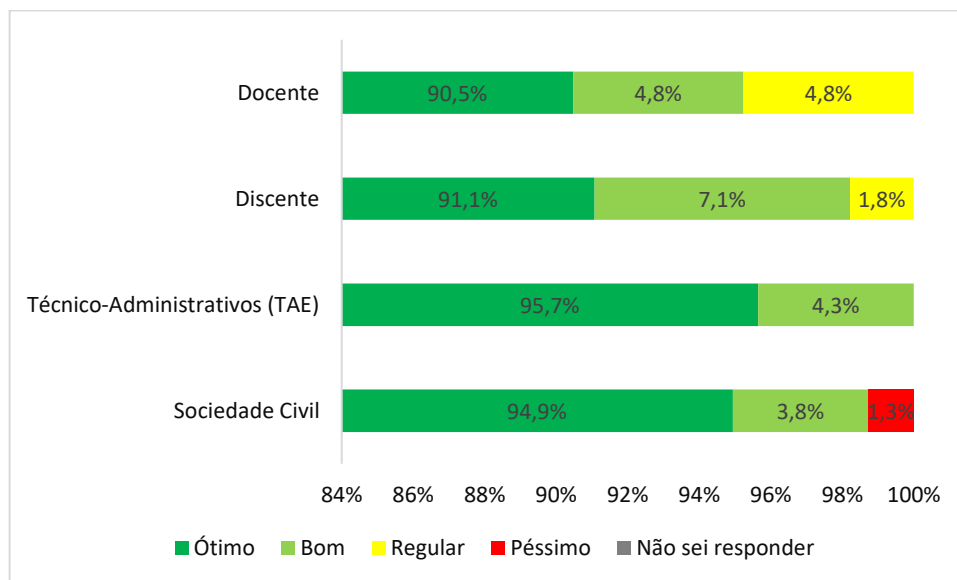
4.1 Proposta de implantação do Mestrado

Pergunta: Como você avalia a proposta de implantação de um Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Agroecologia no IF Baiano – Campus Valença, Bahia?

A proposta de implantação do Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Agroecologia recebeu aprovação expressiva: 93,0% dos respondentes a avaliaram como “Ótimo” e 5,0% como “Bom”, totalizando 98,0% de avaliações positivas. As manifestações desfavoráveis foram residuais (1,5% “Regular” e 0,5% “Péssimo”). Entre os segmentos, a adesão mais alta

veio dos Técnico-Administrativos (100% positivas) e da Sociedade Civil (98,7%); o segmento docente, embora também amplamente favorável (95,3%), concentrou a maior parte da avaliação regular.

Gráfico 3 – Avaliação da proposta de implantação do mestrado (% de cada segmento)

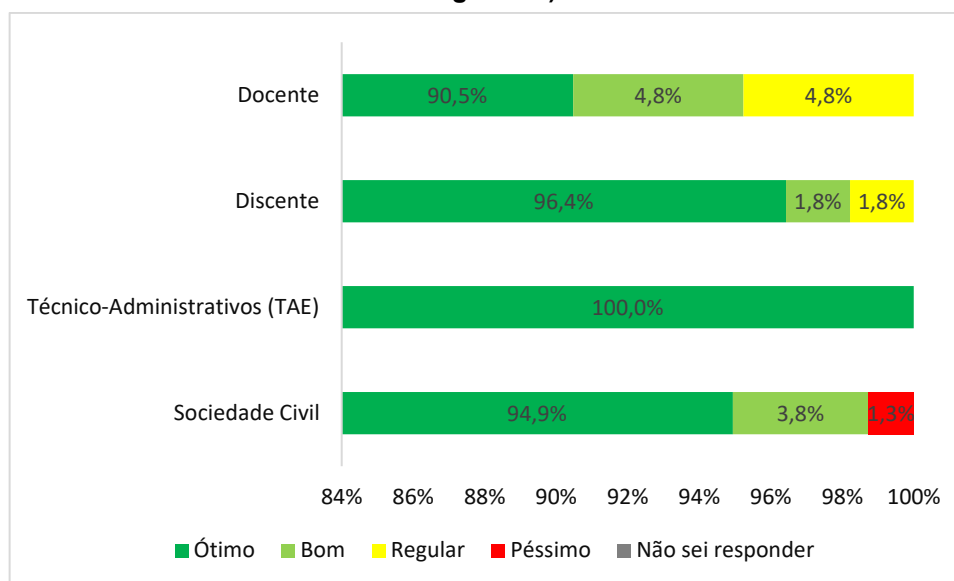


Fonte: CPA – Campus Valença, 2026.

4.2 Associação ao desenvolvimento do Baixo Sul

Pergunta: Como você avalia a implantação de um Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Agroecologia no IF Baiano – Campus Valença, associando-o ao desenvolvimento do território do Baixo Sul da Bahia?

Ao associar o curso ao desenvolvimento do território do Baixo Sul da Bahia, obteve-se o maior índice de conceito “Ótimo” de toda a consulta (95,0%), somando 98,0% de avaliações positivas. O resultado indica que a comunidade reconhece a aderência da proposta às demandas territoriais, aspecto central para um mestrado de natureza profissional.

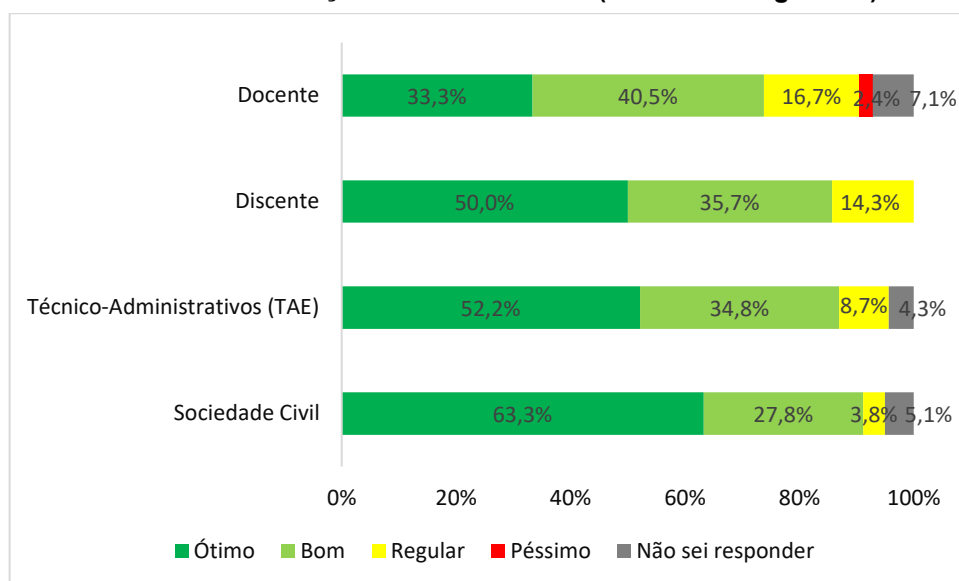
Gráfico 4 – Avaliação da associação ao desenvolvimento do Baixo Sul da Bahia (% de cada segmento)

Fonte: CPA – Campus Valença, 2026.

4.3 Infraestrutura (salas, laboratórios, biblioteca)

Pergunta: Considerando a proposta de implantação do Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Agroecologia no IF Baiano – Campus Valença, como você avalia a infraestrutura do Campus, incluindo salas de aula, laboratórios e biblioteca?

A infraestrutura do Campus (salas de aula, laboratórios e biblioteca) foi a dimensão com avaliação menos favorável da consulta. Embora a maioria a considere adequada (52,0% “Ótimo” e 33,5% “Bom”, totalizando 85,5%), 10,0% a classificaram como “Regular”, 0,5% como “Péssimo” e 4,0% não souberam responder. A percepção varia entre os segmentos: apenas 33,3% dos docentes atribuíram conceito “Ótimo”, e 19,1% deles avaliaram a infraestrutura como “Regular” ou “Péssimo”; entre os discentes, 14,3% a consideraram “Regular”. Por serem os segmentos que utilizam os espaços acadêmicos cotidianamente, essas avaliações merecem atenção especial no planejamento do curso.

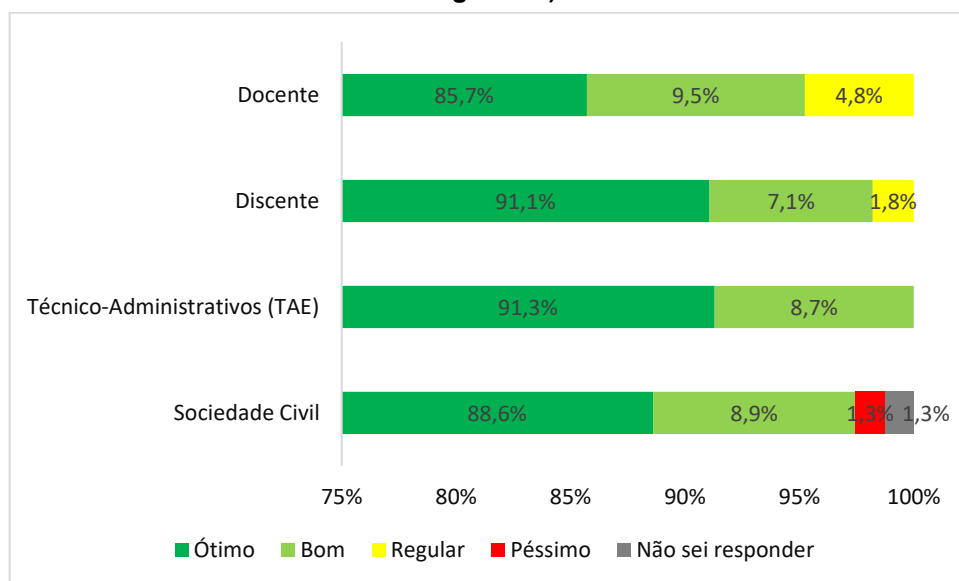
Gráfico 5 – Avaliação da infraestrutura (% de cada segmento)

Fonte: CPA – Campus Valença, 2026.

4.4 Verticalização do ensino

Pergunta: Considerando a importância da verticalização do ensino nos Institutos Federais de Educação, como você avalia a proposta de implantação do Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Agroecologia no IF Baiano – Campus Valença?

No que se refere à verticalização do ensino, princípio estruturante dos Institutos Federais, 89,0% avaliaram a proposta como “Ótimo” e 8,5% como “Bom” (97,5% de avaliações positivas). A comunidade compreende o mestrado como continuidade natural dos itinerários formativos já ofertados pelo Campus.

Gráfico 6 – Avaliação da proposta considerando a verticalização do ensino (% de cada segmento)

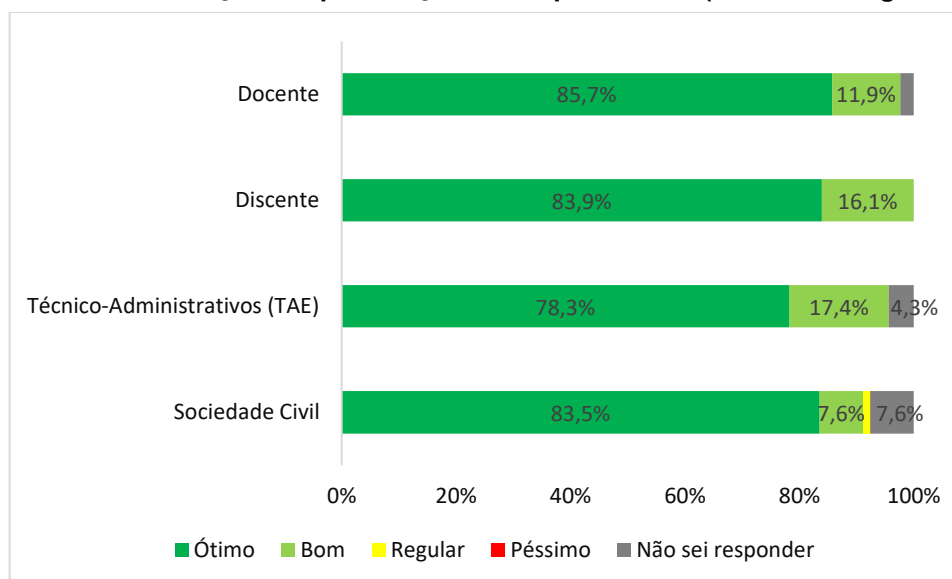
Fonte: CPA – Campus Valença, 2026.

4.5 Corpo docente (qualificação)

Pergunta: Considerando a proposta de implantação do Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Agroecologia no IF Baiano – Campus Valença, como você avalia o corpo docente da instituição quanto à sua qualificação profissional e acadêmica?

O corpo docente foi bem avaliado quanto à qualificação profissional e acadêmica: 83,5% “Ótimo” e 12,0% “Bom” (95,5% positivas), com apenas 0,5% “Regular” e nenhum “Péssimo”. Os discentes, que convivem diretamente com os professores, atribuíram 100% de avaliações positivas. O percentual de “Não sei responder” (4,0%) concentra-se sobretudo na Sociedade Civil, o que é esperado para um público externo.

Gráfico 7 – Avaliação da qualificação do corpo docente (% de cada segmento)

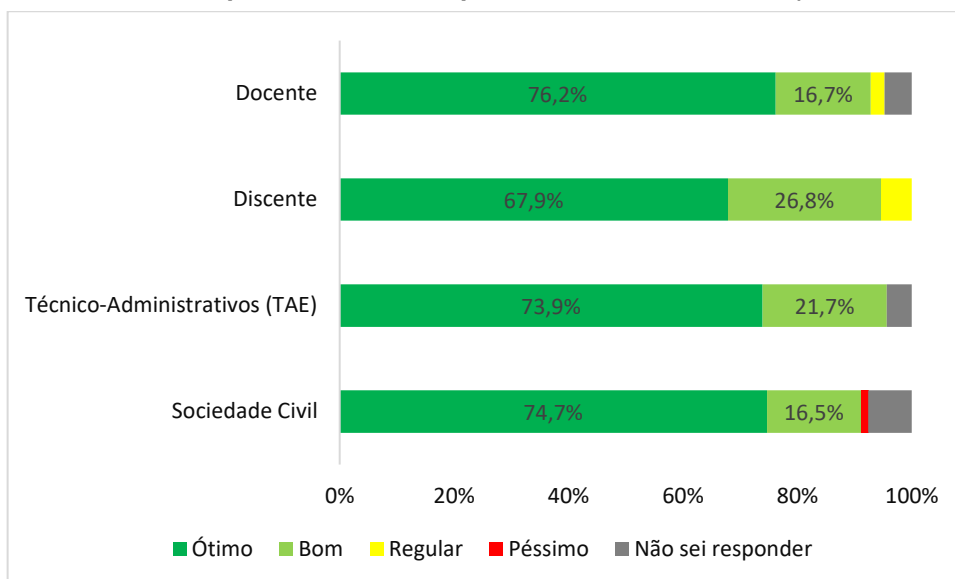


Fonte: CPA – Campus Valença, 2026.

4.6 Corpo técnico-administrativo

Pergunta: Considerando a proposta de implantação do Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Agroecologia no IF Baiano – Campus Valença, como você avalia o corpo técnico-administrativo da instituição quanto à sua qualificação profissional e capacidade de apoio às atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão?

O corpo técnico-administrativo obteve 73,0% de conceito “Ótimo” e 20,0% de “Bom” (93,0% positivas). Trata-se, contudo, do segundo menor percentual de “Ótimo” da consulta, com maior peso relativo do conceito “Bom”. Entre os discentes, o “Ótimo” cai para 67,9%. O dado sugere que, embora a equipe seja reconhecida, a oferta de um curso de pós-graduação stricto sensu exigirá reforço da capacidade de apoio às atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão.

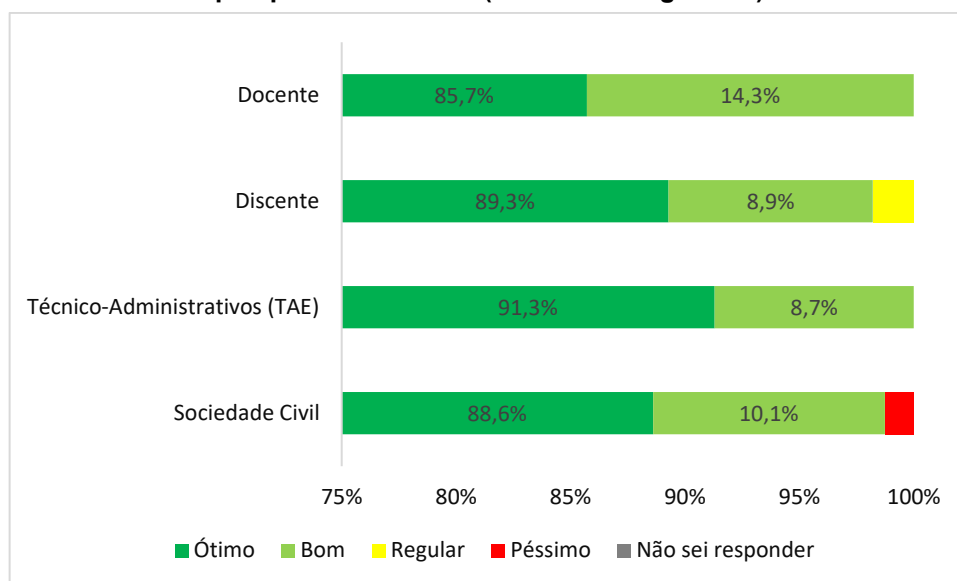
Gráfico 8 – Avaliação da qualificação do corpo técnico-administrativo (% de cada segmento)

Fonte: CPA – Campus Valença, 2026.

4.7 Contribuição regional via pesquisa e extensão

Pergunta: Como você avalia a implantação de um Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Agroecologia com relação às suas contribuições para o desenvolvimento local e regional do território do Baixo Sul da Bahia associado à prática da pesquisa e da extensão?

Quanto às contribuições do mestrado para o desenvolvimento local e regional por meio da pesquisa e da extensão, 88,5% avaliaram como “Ótimo” e 10,5% como “Bom”, somando 99,0% de avaliações positivas — o maior índice de aprovação combinada da consulta. Docentes e Técnico-Administrativos registraram 100% de avaliações positivas nesta dimensão.

Gráfico 9 – Avaliação da proposta considerando o desenvolvimento regional por meio da pesquisa e extensão (% de cada segmento)

Fonte: CPA – Campus Valença, 2026.

5 Análise por segmento

A Tabela 3 apresenta o percentual de avaliações positivas (“Ótimo” + “Bom”) por segmento, e a Tabela 4, o percentual de “Ótimo”. A aprovação é elevada e homogênea entre os grupos nas dimensões relativas à pertinência da proposta, à verticalização e às contribuições regionais. As diferenças mais relevantes aparecem na avaliação das condições institucionais.

Tabela 3 – Avaliações positivas (Ótimo + Bom) por segmento

Dimensão avaliada	Sociedade Civil	Discentes	Docentes	TAE
Proposta de implantação do Mestrado	98,7%	98,2%	95,2%	100,0%
Associação ao desenvolvimento do Baixo Sul	98,7%	98,2%	95,2%	100%
Infraestrutura (salas, laboratórios, biblioteca)	91,1%	85,7%	73,8%	87,0%
Verticalização do ensino	97,5%	98,2%	95,2%	100,0%
Corpo docente (qualificação)	91,1%	100,0%	97,6%	95,7%
Corpo técnico-administrativo	91,1%	94,6%	92,9%	95,7%
Contribuição regional via pesquisa e extensão	98,7%	98,2%	100,0%	100,0%

Fonte: CPA – Campus Valença, 2026.

Tabela 4 – Avaliações “Ótimo” por segmento

Dimensão avaliada	Sociedade Civil	Discentes	Docentes	TAE
Proposta de implantação do Mestrado	94,9%	91,1%	90,5%	95,7%
Associação ao desenvolvimento do Baixo Sul	94,9%	96,4%	90,5%	100,0%
Infraestrutura (salas, laboratórios, biblioteca)	63,3%	50,0%	33,3%	52,2%
Verticalização do ensino	88,6%	91,1%	85,7%	91,3%
Corpo docente (qualificação)	83,5%	83,9%	85,7%	78,3%
Corpo técnico-administrativo	74,7%	67,9%	76,2%	73,9%
Contribuição regional via pesquisa e extensão	88,6%	89,3%	85,7%	91,3%

Fonte: CPA – Campus Valença, 2026.

- **Sociedade Civil:** é o segmento mais entusiasta quanto à proposta (94,9% “Ótimo”) e o que melhor avalia a infraestrutura (91,1% positivas), refletindo a expectativa do território em relação à oferta de pós-graduação pública e gratuita na região.
- **Discentes:** aprovam amplamente a proposta e atribuem 100% de avaliações positivas ao corpo docente; são, porém, o grupo com menor percentual de “Ótimo” para o corpo técnico-administrativo (66,9%) e 14,3% avaliam a infraestrutura como “Regular”.
- **Docentes:** embora amplamente favoráveis à proposta (95,2% positivas), constituem o segmento mais crítico. Na infraestrutura, apenas 33,3% atribuíram “Ótimo” e 73,8% avaliações positivas, o menor índice de toda a consulta. Por serem os responsáveis diretos pela execução do curso, sua percepção é um indicador importante das condições de oferta.
- **Técnico-Administrativos:** registram 100% de avaliações positivas para a proposta, para a associação ao território, para a verticalização e para as contribuições regionais, demonstrando o engajamento do segmento com o projeto.

6 Potencialidades e fragilidades

6.1 Potencialidades

- Ampla legitimidade da proposta: 98,0% de avaliações positivas, com adesão de todos os segmentos.
- Reconhecimento da vocação territorial do curso: 98,0% avaliam positivamente sua associação ao desenvolvimento do Baixo Sul da Bahia e 99,0% suas contribuições por meio da pesquisa e da extensão.
- Coerência com a política de verticalização do ensino nos Institutos Federais (97,5% positivas).

- Corpo docente reconhecido quanto à qualificação (95,5% positivas; 100% entre os discentes).
- Participação expressiva da sociedade civil, evidenciando o interesse externo na oferta.

6.2 Fragilidades

- Infraestrutura (salas de aula, laboratórios e biblioteca) com o menor índice de “Ótimo” (52,0%) e 10,5% de avaliações “Regular” ou “Péssimo”, percepção mais crítica entre docentes e discentes.
- Corpo técnico-administrativo com avaliação majoritariamente positiva, mas com peso relevante do conceito “Bom” (20,0%), o que sinaliza margem para fortalecimento do apoio à pós-graduação.
- Parcela de respondentes que não souberam avaliar infraestrutura, docentes e técnicos (4% a 5%), indicando necessidade de maior divulgação das condições institucionais, sobretudo para o público externo.

7 Recomendações da CPA

Com base nos resultados, a CPA recomenda à gestão do Campus Valença e à comissão responsável pela proposta do curso:

- Dar prosseguimento ao processo de elaboração e submissão da proposta do Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Agroecologia, considerando o amplo respaldo da comunidade interna e externa.
- Elaborar um diagnóstico da infraestrutura destinada à pós-graduação (laboratórios, acervo bibliográfico, salas e acesso a periódicos), ouvindo especialmente docentes e discentes, e incluir no planejamento as adequações necessárias.
- Prever, no planejamento de pessoal, o apoio técnico-administrativo à pós-graduação *stricto sensu* (secretaria acadêmica, apoio a laboratórios e à gestão de projetos), com ações de capacitação da equipe.
- Fortalecer a articulação com a sociedade civil e com instituições do território do Baixo Sul, aproveitando o interesse demonstrado para a construção de parcerias de pesquisa e extensão.
- Divulgar amplamente os resultados desta consulta à comunidade e dar transparência às ações adotadas em resposta às fragilidades identificadas.
- Repetir a consulta em momento oportuno após a implantação do curso, permitindo acompanhar a evolução das percepções, em especial quanto à infraestrutura.

8 Considerações finais

A consulta revela apoio amplo e consistente da comunidade acadêmica e da sociedade civil à implantação do Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Agroecologia no IF Baiano – Campus Valença. A proposta é reconhecida como pertinente ao território do Baixo Sul da Bahia, coerente com a missão de verticalização dos Institutos Federais e sustentada por um corpo docente qualificado.

As avaliações mais moderadas concentram-se nas condições de infraestrutura e, em menor medida, no apoio técnico-administrativo — aspectos que não questionam a pertinência do curso, mas indicam pontos a serem priorizados no planejamento institucional para assegurar a qualidade de sua oferta. A CPA coloca-se à disposição para acompanhar esse processo e contribuir com as próximas etapas avaliativas.

Valença – BA, 09 de Outubro de 2026.

Comissão Própria de Avaliação – CPA
IF Baiano – Campus Valença